

Profa. Izabela Drozdowska-Broering

PGL 510107

Tópicos especiais: subjetividade, memória e história.

A memória dos lugares, os lugares da memória.

Em seu livro *Zwischen Geschichte und Gedächtnis* [Entre história e memória, 1998] o historiador francês Pierre Nora destaca a importância dos lugares – aqueles físicos e estes que podemos definir de acordo com Aleida Assmann como “espaços de recordação” [Assmann 2006]. Nora mostra ao mesmo tempo uma ruptura entre lugar e memória, ou seja, a multiplicidade de recordações e formas de recordação possíveis, examinando casos de apossamento do lugar por vários grupos de interesses ou várias culturas de recordação [Erl 2005]. Nora afirma até que “existem *lieux de memoire* porque não há algo como *milieux de memoire*” [Nora 1998, p. 11].

Estas diferenças em recordar mostram-se de um modo muito claro nas histórias nacionais dos povos diferentes envolvendo as mesmas datas, pessoas, acontecimentos ou, por fim, lugares físicos. Estas relações de assimetria de memória tematizaram no caso de Alemanha e França Hagen Schulze e Étienne François [2001] e para a história polonesa e alemã – Robert Traba e Hans Hennig Hahn [2013 a 2017] descrevendo os mútuos espaços de recordação interpretados muitas vezes de forma distinta.

Na disciplina “A memória dos lugares, os lugares da memória” trabalharemos várias formas de manifestação da memória privada e cultural [Assmann 2012] no contexto da(s) história(s) e língua(s) nacionais depois de “regresso do espaço” ou tal chamado *spacial turn* nas ciências humanas [Schlögel 2003, Löw 2000 e 2013, Augé 2008, entre outros].

O nosso foco será a relação entre a memória/recordação e história no contexto cultural e intercultural trazendo textos do cânon do *spacial turn* assim como contribuições mais recentes, principalmente aquelas acessíveis em língua portuguesa. Os alunos serão incentivados a ampliar o corpus dos textos secundários trazendo exemplos de textos teóricos e literários das suas áreas/línguas de atuação e incluindo-os nos seminários a serem apresentados durante do semestre.

Avaliação

A avaliação dos alunos se dará através de seminários ministrados durante os encontros, uma resenha de um artigo científico e um trabalho final, sendo que cada aluno deverá, de preferência, trabalhar em torno de um tópico escolhido. As partes da avaliação terão peso diferentes: o seminário 30, o trabalho final 55 e a resenha 15 por cento.

Bibliografia básica:

ASSMANN, ALEIDA: *Espaços da recordação. Formas e transformações da memória cultural*. São Paulo 2012, trad. Paulo Soethe (org.).

AUGÉ. MARC: *Não lugares. Introdução a uma antropologia da supermodernidade*. Campinas 2010, trad. Maria Lucia Pereira.

BACHMANN-MEDICK, DORIS: *Cultural turns*. Reinbek 2006 [trad. para o inglês: *Cultural Turns. New Orientations in the Study of Culture*. Berlin/Boston 2016, trad. Adam Baluhut].

BERKING, HELMUTH: *'Ethnicity Is Everywhere': On Globalization and the Transformation of Cultural Identity*, em: Paul James, Peter van Seters (org.): *Globalization and Politics*. Vol. II: *Global Movements and Civil Society*. London 2014.

ELIAS, NORBERT: *Sobre o tempo*. Rio de Janeiro 1998, trad. Vera Ribeiro.

ERLL, ASTRID: *Travelling memory*, em: *parallax*, vol. VII, nº4. p. 14.

LÖW, MARTINA: *Raumsoziologie*. Berlin 2000 [trad. para o inglês: *The Sociology of Space: Materiality, Social Structures, and Action*. New York 2016, trad. Donald Goodwin]

LÖW, MARTINA: *O spacial turn: para uma sociologia do espaço*, trad. Rainer Domschke e Fraya Frehse, em: *Tempo Social*, revista de sociologia da USP, v. 25, p. 17-34.

SCHLÖGEL, KARL: *Im Raume lesen wir die Zeit. Über Zivilisationsgeschichte und Geopolitik*. München – Wien 2003. [Trad. para o espanhol: *En el espacio leemos el tiempo: sobre Historia de la civilización y Geopolítica*. Madrid 2007, trad. José Luis Arántegui./ Trad. para o inglês: *In Space We Read Time – On the History of Civilization and Geopolitics*. Chicago 2016, trad. Gerrit Jackson]